



Laboratório de Antropologia Aplicada

**Departamento de antropologia cultural
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

DISCIPLINA: Antropologia Aplicada para bacharelado

CÓDIGO DA DISCIPLINA: optativa

CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR(A): Jean-François Véran e convidados

PERÍODO LETIVO: 2022-2

DIA E HORÁRIO: quintas, 13h40 – 17h

Ementa

O curso é sobre como os antropólogos aplicam as ferramentas e metodologias de sua disciplina para contribuir para o desenvolvimento de setores profissionais para além do campo acadêmico. Embora reconhecendo plenamente a legitimidade e relevância da tradição crítica da antropologia acerca do “mundo do trabalho”, questionando as premissas, relações de poder, modos de deliberação, interesses políticos, propomos aqui uma mudança de escala e de âmbito.

O curso se situa a um nível pragmático, onde o antropólogo atua de fato em diversos setores profissionais. O curso é sobre esta prática da antropologia em situações profissionais não-acadêmicas. Tem origem na convicção forjada pela experiência de que a antropologia pode realmente "funcionar" e, de uma forma colaborativa e multi-sectorial, contribuir para diversas áreas de atuação trazendo seus princípios éticos, metodologias de trabalho e modos de conceitualização.

Diversas áreas onde a antropologia é regularmente mobilizada serão investigadas como por exemplo a prática pericial em demarcações de terras ou avaliação de impacto socioambiental, a gestão de projetos sociais em zonas urbanas precarizadas, nos setores audiovisuais, na ação humanitária de emergência, etc. Profissionais serão convidados para explicar como aplica concretamente a antropologia na sua prática, que metodologias são utilizadas e quais questões éticas aparecem.



Laboratório de Antropologia Aplicada

A bibliografia em inglês será apresentada pelo professor

Aula 1 : Antropologia aplicada, introdução geral

Aulas 2 e 3: “Applied anthropology”, fundamentos, debates e perspectiva crítica

- RYLKO-BAUER, Barbara, SINGER, Merrill, et WILLIGEN, John van. *"Reivindicando a antropologia aplicada: seu passado, presente e futuro"*. American anthropologist, 2006, vol. 108, no 1, p. 178-190. <http://www.antropologiainversa.com/wp-content/uploads/2018/08/Chambers-1997-Reivindicando-a-antropologia-aplicada.pdf>
- Friedrich, P. (2010). Antropologia aplicada. Horizontes Antropológicos, 16(33), 337-372.
- Garriga, E., & Domingo, A. (2008). Antropologia aplicada: Uma disciplina crítica e reflexiva. Revista de Antropologia Social, 17, 7-24.

Aulas 4 e 5: a prática do laudo antropológico pericial

Bibliografia:

- DE OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O mal-estar da ética na antropologia prática. *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*, 2004, p. 21.
- A Carta de Ponta das Canas, in LEITE, Ilka Boaventura (ed.). *Laudos periciais antropológicos em debate*. 2005, p.33.
- LEITE, Ilka Boaventura. Questões éticas da pesquisa antropológica na interlocução com o campo jurídico. *Antropologia e Ética: o debate atual no Brasil*, Niterói: EdUFF, 2004, p. 65-72.
- FERREIRA, Rebeca Campos. *Laudos antropológicos, responsabilidades sociais: dilemas do reconhecimento de comunidades remanescentes de quilombos*. Civitas-Revista de Ciências Sociais, 2012, vol. 12, no 2, p. 340-358.

Aulas 6 e 7: : A prática da Antropologia do estudos de impacto socio-ambiental

Bibliografia:

- Machado, P. L. G., & Braga, R. (2018). A prática da antropologia nos estudos de impacto socioambiental. *Revista Eletrônica da ANPEGE*, 14(24), 42-64
- Couto, J. G. (2019). O antropoceno e o fim do mundo como o conhecemos. *Horizontes Antropológicos*, 25(52), 73-96
- RICARDO, Produto e processo: desafios para o antropólogo na elaboração de laudos de impacto ambiental, in LEITE, Ilka Boaventura (ed.). *Laudos periciais antropológicos em debate*. 2005, p.33. (Texto nº4)

- Fearnside, P. M. (2006). A prática da antropologia no estudo de impacto ambiental de grandes projetos na Amazônia brasileira. *Novos Cadernos NAEA*, 9(2), 43-66.

Aula 8 e 9 : A prática da Antropologia nos setores do jornalismo

Bibliografia:

- Pink, S. (2007). Repensando a etnografia no jornalismo: uma reflexão sobre o papel da antropologia visual. *Galáxia*, 14, 33-45.
- Canclini, N. G. (2010). Antropologia, jornalismo e indústrias culturais. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação*, 23(1), 121-129.
- Boczkowski, P. J. (2008). Estudos de jornalismo na era digital: abordagens sociológicas, culturais e antropológicas. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, 31(1), 121-136.
- Turner, G. (2014). Antropologia, jornalismo e o fim do mundo. *Ilha do Desterro: A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies*, 67(1), 21-34.
- TRAVANCAS, Isabel. Jornalistas e antropólogos: semelhanças e distinções da prática profissional. In : *Anais, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação*. 2002

Aula 10 e 11: A prática da antropologia em programas sociais Urbanos

Bibliografia:

- FRANCO, Marielle. UPP—A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. 2018 (Texto 9).- TEIXEIRA, Cesar Pinheiro. O 'policial social': Algumas observações sobre o engajamento de policiais militares em projetos sociais no contexto de favelas ocupadas por UPPs. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 2015, vol. 8, no 1, p. 77-96.
- VALLADARES, Licia do Prado. A invenção da favela: do mito de origem a favela. com. In : *A invenção da favela: do mito de origem a favela. com*. 2005. p. 204-204.
- Holston, J. (2013). A cidade modernista e a cidadania insurgente: a prática da antropologia urbana. *Mana*, 19(2), 335-364.
- Goldstein, D. M. (2003). Os outros em nossas cabeças: a produção social do estigma em um programa de revitalização urbana. In M. Cardoso de Oliveira (Org.), *A cidade* (pp. 285-306). Rio de Janeiro: Zahar.

Aula 11 e 12: A prática da antropologia no setor da ação humanitária

Bibliografia:



Laboratório de Antropologia Aplicada

- Abramowitz, S. A. (2015). A prática antropológica na ajuda humanitária: reflexões críticas a partir de experiências em crises humanitárias. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(10), 2003-2011. (Artigo original em inglês: "Anthropological Engagements with Humanitarianism".)
- Oliveira, R. (2017). Humanitários, antropólogos e o trabalho em campo: uma reflexão sobre experiências em situações de emergência. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 12(2), 367-378. (Artigo original em inglês: "Humanitarians, Anthropologists and Fieldwork: A Reflection on Experiences in Emergency Situations".)
- Redfield, P. (2012). Para além da vitimização: novas perspectivas antropológicas sobre a ajuda humanitária. *Mana*, 18(2), 327-353. (Artigo original em inglês: "From Victim to Actor: Emerging Anthropological Perspectives on Humanitarianism".)
- VÉRAN, Jean-François. O sofrimento em presença: antropologia e ação humanitária. 2013 .

Aula 13: Conclusão geral, uma discussão com a turma

Aula 14: Apoio aos trabalhos finais

Avaliação: Um ensaio livre sobre antropologia aplicada entre 10 e 15 páginas